



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CYRO DOS ANJOS: A CRIAÇÃO LITERÁRIA, O LEITOR E A ESCRITA

Autores: GEUVANA VIEIRA DE OLIVEIRA MAIA;

Introdução: O trabalho consiste em apresentar os resultados da pesquisa de doutoramento com Projeto de Pesquisa iniciado na PUC-Minas em 2014, e defendido em 19 de abril de 2018, com financiamento pela Fapemig durante os dois primeiros anos. O propósito era estudar o livro *A Criação Literária* e as narrativas de Cyro dos Anjos. **Objetivo:** Estudo metodológico, com o objetivo de analisar como os temas leitura, escrita e criação literária são apresentados nas narrativas de Cyro dos Anjos. Esses assuntos são discutidos no texto ensaístico desse autor e coincidentemente são registrados em sua ficção. **Metodologia:** Realizou-se um estudo do corpus literário: *O amanuense Belmiro*, *Abdias*, *Montanha* e *A menina do sobrado* com o intuito de verificar como os textos literários representam as temáticas relacionadas a criação literária que são discutidas pelo autor no ensaio *A criação literária*. Utilizamos estudos atuais que discutem sobre a intertextualidade, metaficção e metaliterário, e, também, a respeito de criação literária, autor e leitor. Foram utilizados como referências os textos teóricos e críticos de Linda Hutcheon, Leyla Perrone-Moisés, Eduardo Frieiro, Antoine Compagnon, Mikhail Bakhtin, Philippe Lejeune, Wolfgang Iser, Umberto Eco e Ricardo Piglia, posto que abordam assuntos relacionados à leitura e à escrita, dentre outros estudos teóricos e críticos que falam da escrita literária. **Conclusão** : Apreendeu que as narrativas de Cyro dos Anjos representam assuntos sobre a criação literária com personagens e narradores escritores; a leitura é figurada em todos os livros em prosa através de cenas de leitura, espaço de leituras, obras compartilhadas; leitura como ação viciosa etc. E a escrita é apresentada, também, como recurso metaficcional em que os personagens e narradores escrevem e expõem cenas de escrita, a dor da reescrita, a escrita como forma de evasão, a escrita da leitura etc. Alguns temas são mais evidentes nos romances, outros na escrita memorialística, mas em todas as obras de Cyro dos Anjos nota-se que os personagens ou narradores são guiados pela voz do próprio autor que evidencia esses assuntos relacionados à escrita de literatura que são falas desse escritor que ficaram registradas em cartas e entrevistas.

Apoio: FAPEMIG